

Líderes tentam iniciar votação de MPs hoje

*Rigotto visita
parlamentares para
convencê-los a aprovar
projetos sem polêmica*

BRASÍLIA — O Congresso reúne-se hoje às 14h30 para tentar votar 43 medidas provisórias, entre elas a que criou o Plano Real, reeditada sete vezes. O presidente do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), avisou que pretende fazer quantas sessões for possível em fevereiro e em março para que a pauta esteja limpa em abril e o Congresso possa apreciar as reformas constitucionais propostas pelo governo. Ele disse estar disposto a convocar os parlamentares até nos fins de semana, se for necessário.

Ontem, o líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), visitou todos os líderes dos partidos para convencê-los a trabalhar pela aprovação das MPs sem polêmica. O PT e o PDT costumam obstruir as sessões do Congresso e, desta vez, querem negociar a inclusão na ordem do dia do ve-

to do presidente Fernando Henrique Cardoso ao aumento do salário mínimo de R\$ 70 para R\$ 100.

Os partidos que apoiam o governo têm maioria tanto na Câmara quanto no Senado e, se seus parlamentares comparecerem à sessão, será possível aprovar as MPs. Esta é a primeira reunião deliberativa do Congresso desde sua posse, dia 1º. Nas sessões conjuntas, primeiro votam os deputados. Se aprovarem a MP, votam os senadores. Se também a aprovarem, ela segue para a sanção presidencial, com o nome de projeto de lei de conversão.

As principais MPs que serão apreciadas pelo Congresso são a que criou o Plano Real, a que mudou a base de cálculo para o Programa de Integração Social (PIS), a que altera a legislação do Imposto de Renda, a que mudou a estrutura do Ministério da Justiça, a que reduz o imposto para táxis, a que cria cargos em comissão no governo, a que dá aos trabalhadores participação nos lucros das empresas e a que concede novo prazo para a conclusão do inventário do extinto Inamps.

PT E PDT

QUEREM

INCLUIR VETO

AO MÍNIMO